

APRESENTAÇÃO DE LIVROS

Autor:

Mariana Leite

mariana0leite@gmail.com

Título:

AFONSO X NO SEU VIIIº CENTENÁRIO: UM PANORAMA EDITORIAL

Como citar esta apresentação:

Mariana Leite, «Afonso X no seu VIIIº centenário: um panorama editorial», *Guarecer. Revista Electrónica de Estudos Medievais*, n.º 7, 2022, pp. 171-180.

DOI: <https://doi.org/10.21747/21839301/gua7r1>

AFONSO X NO SEU VIIIº CENTENÁRIO: UM PANORAMA EDITORIAL

Mariana Leite
SMELPS/IF/FCT
Universidade do Porto

A 23 de Novembro de 1221 nasce, em Toledo, o primogénito de Fernando III e Beatriz da Suábia, garantindo não só a sucessão ao trono castelhano, mas também a continuidade da fusão dos reinos de Castela e Leão após Fernando III herdar a coroa leonesa em 1230. A perspetiva herança de Leão poderá ter contribuído precisamente para o envio do jovem Afonso para os territórios galegos, num período de florescimento da poesia trovadoresca; e, de facto, vamos assistir à confluência de trovadores galego-portugueses na corte de Fernando III a partir de 1235, que se compreende, sobretudo, pelo interesse do futuro Afonso X por esta poesia.

Chegando ao trono em 1251, já aos 31 anos, Afonso teve a oportunidade de um longo período enquanto infante, durante o qual pôde sobretudo aprimorar os seus projetos políticos e culturais. O seu interesse na centralização do poder régio, exacerbadas pela candidatura ao Sacro-Império Romano-Germânico entre 1254-1272, permitem compreender o uso do castelhano como língua de produção de todo o tipo de manifestações culturais: começando pela obra legislativa, mas rapidamente expandindo-se para a promoção de traduções de obras científicas e culturais variadas para aquela que Afonso assume claramente como sendo a língua do rei, chegando à produção historiográfica, no período final da sua vida extinta em Sevilha a 4 de abril de 1284. Por outro lado, o seu percurso trovadoresco, assente no uso da língua já cristalizada como língua da produção poética do centro e ocidente peninsular oriunda dos territórios pertencentes ao reino de Leão, o Galego-Português, levará ao desenvolvimento de um género próprio e francamente pessoal, as *Cantigas de Santa Maria*, cujos manuscritos duocentistas congregam o maior *corpus* de poesia trovadoresca galego-portuguesa em testemunhos da época de vigência do género. Afonso X é, portanto, uma figura fundamental para a história da língua e cultura castelhana, mas também para a tradição poética galego-portuguesa.

Compreende-se, quer pelo fundamental impacto no castelhano, quer pelo papel político, o destaque que teve o 8º centenário de Afonso X em ambiente espanhol; do mesmo modo, deve destacar-se a reivindicação da herança trovadoresca alfonsina – que não se esgota nas *Cantigas de Santa Maria* nem tão-pouco na produção de poesia profana – por parte dos meios galegos. Com raríssimas exceções¹, o mundo português,

¹ Uma honrosa exceção foi a exposição *Afonso X e Galicia*, que circulou por várias instituições de ensino superior brasileiras. Na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, a efeméride assinalou-se em 2022

co-herdeiro do legado trovadoresco galego-português, parece ter ignorado a importância da data.

Como dissemos, desenvolveu-se em território espanhol um número considerável de iniciativas, nomeadamente voltadas para o grande público, das quais destacamos diversas exposições – várias delas organizadas em Toledo² e em Sevilha³, cidades-chave do percurso de vida de Afonso X –, destacando-se "Los libros del rey Sabio. VIII centenario del nacimiento de Alfonso X (1221-2021)", na Biblioteca Nacional de España, coordenada por Inés Fernández-Ordóñez e centrada na produção literária alfonsina, permitindo ao grande público o reconhecimento da amplitude e impacto dos projetos intelectuais de Afonso X na cultura medieval ibérica. A partir dos fundos da Universidade de Salamanca, realizou-se também a exposição "Arquitecto de Historias: Alfonso X y el saber histórico en la Edad Media", cujo catálogo elencamos adiante. Deve ainda assinalar-se a exposição "Afonso X e Galicia", organizada pelo Consello de Cultura Galega e cujo catálogo, de autoria de Antoni Rossell (2022), é exemplar no que respeita a comunicação científica acessível e precisa, disponibilizando ainda reproduções musicadas de algumas das *Cantigas de Santa Maria*.

No domínio académico, destacou-se a realização de colóquios e outros encontros científicos – ainda que de certo modo condicionados pelas restrições da Covid-19 – sobretudo no domínio castelhano. O levantamento destes eventos, generalistas ou sobre temas específicos dentro dos estudos alfonsinos, seria excessivamente vasto para aquilo que pretende ser um panorama; e igualmente extensa é a quantidade de publicações que saíram do prelo no âmbito das comemorações centenárias: desde biografias mais generalistas, a compilações temáticas, passando pela reedição de trabalhos mais antigos e ainda pela disponibilização em linha e livre acesso de edições antigas de obras de Afonso X, pela Agencia Estatal Boletín Oficial del Estado⁴, ou de dois dos códices das *Cantigas de Santa Maria* preservados na Real Biblioteca del Escorial⁵.

No que respeita aos trabalhos publicados sobre Afonso X, devemos começar por destacar o volume organizado por Manuel García Fernández (2021), pela compilação de estudos precisos sobre todos os domínios de ação, política, mas sobretudo cultural, de Afonso X. Um propósito semelhante subjaz ao trabalho coordenado por Inés Fernández-Ordóñez (2020, reimpresso em 2021), que reuniu neste volume trabalhos mais particulares sobre a obra alfonsina. Também o volume da responsabilidade de Carlos de

com uma exposição intitulada *Afonso X. 800 anos depois*, e respetivo catálogo. À data da publicação, não obtivemos dados sobre mais iniciativas comemorativas em ambiente lusófono.

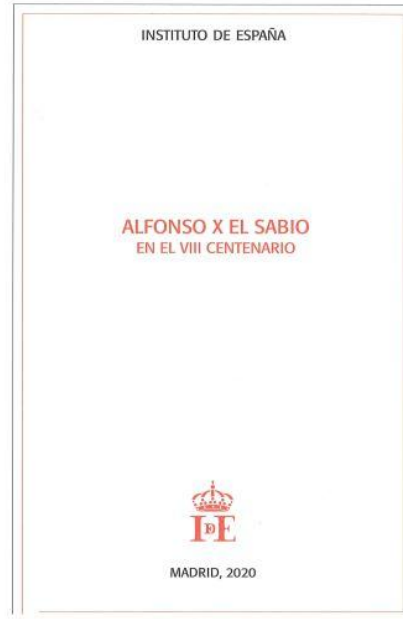
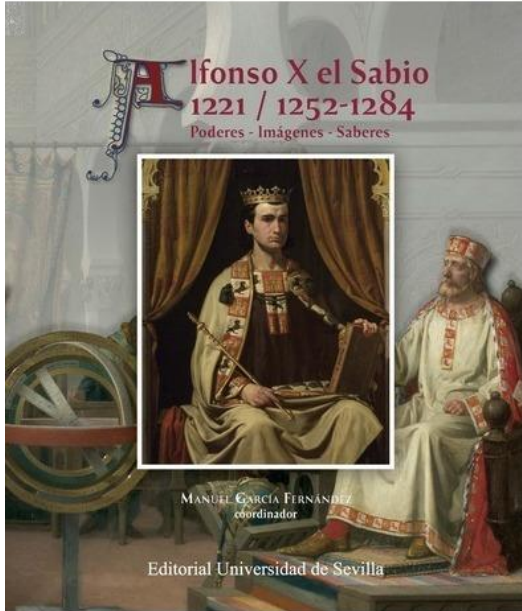
² Chamamos a atenção para as iniciativas tão variadas como pertinentes organizadas pelo Ayuntamiento de Toledo, nomeadamente a exposição "Los Judíos en la corte de Alfonso X" ; vejam-se as atividades promovidas em <https://toledoguiaturisticaycultural.com/programacion-viii-centenario-de-alfonso-x-el-sabio/?srsltid=AfmBOoqZu8cKZXceFbnI5GK0GNy4YFbxRtCHulGtaKyhgCHvsJ1DQhdK> [consultado a 20/11/2022].

³ Quase três dezenas de atividades foram organizadas por instituições sevilhanas a propósito de Afonso X, disponível em <https://www.sevilla.org/actualidad/blog/800-aniversario-de-alfonso-x-el-sabio> [consultado a 20/11/2022].

⁴ Disponibilizaram-se as *Siete Partidas*, o *Fuero Real* e o *Espéculo de Leyes* em <https://www.une.es/2021-viii-centenario-del-nacimiento-de-alfonso-x-el-sabio-editorial-boe> [consultado a 12/09/2022]

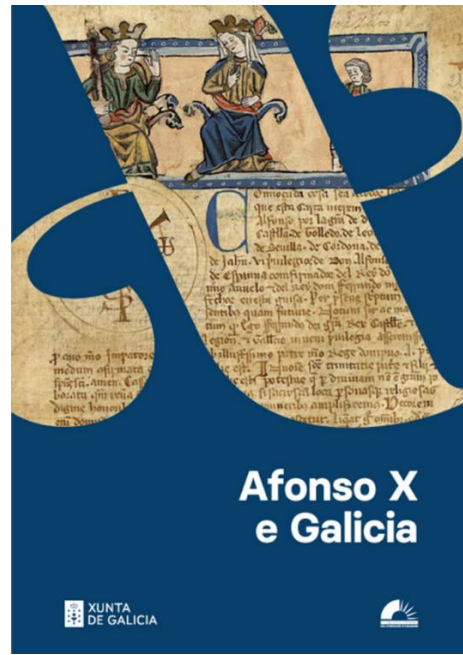
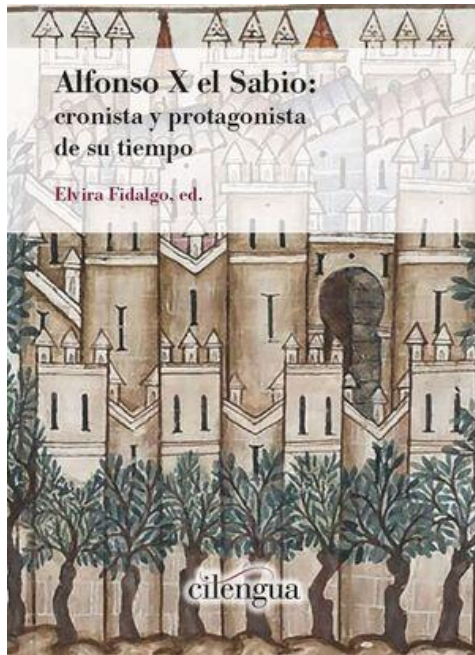
⁵ Trata-se do *Códice Rico* e do *Códice dos Músicos*, disponibilizados, respetivamente, em <https://rbme.patrimonionacional.es/s/rbme/item/11337> e <https://rbme.patrimonionacional.es/s/rbme/item/11338> [consultados a 12/09/2022].

Ayala Martínez, Javier Jiménez e Rafael Sánchez Saus, a publicar em breve, irá recolher capítulos de temas diversos em redor de Afonso X – dos problemas editoriais da sua obra à poesia trovadoresca, passando pela obra legislativa ou pela ação política do rei Sábio.



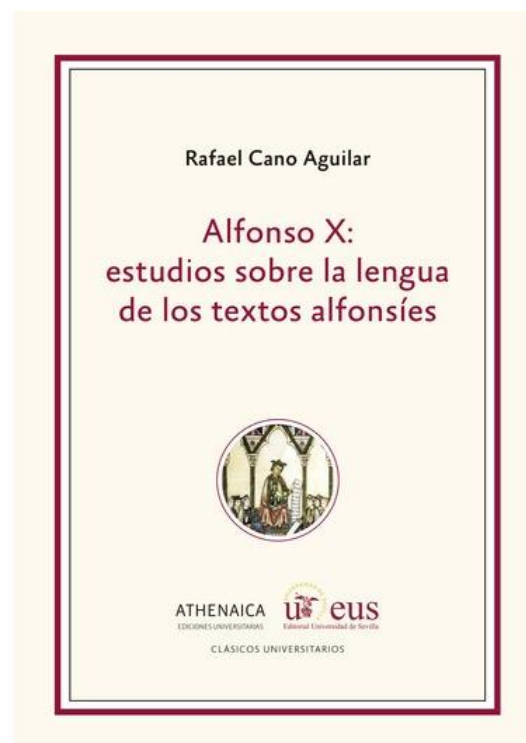
Embora publicado um ano antes do centenário, não podemos deixar de indicar também a monografia coordenada por Elvira Fidalgo (2020), cujos capítulos se debruçam em várias dimensões da ação cultural de Afonso X, com alguns estudos sobre o contexto social, monástico ou linguístico em que viveu o rei.

Também oriundo da Galiza, mas desta vez com a chancela da Xunta de Galicia, de salientar o imponente volume *Afonso X e Galicia*, organizado por Mercedes Brea e Pilar Lorenzo Gradín (2021), que acrescenta perto de duas dezenas de contribuições para o conhecimento da influência do rei Sábio em contexto norte-ocidental ibérico. A perspetiva interdisciplinar do volume demonstra a capacidade – e necessidade – de harmonizar o estudo da história política com a investigação sobre a criação literária, com efeito, os dois grandes polos de pesquisa apresentados no volume.



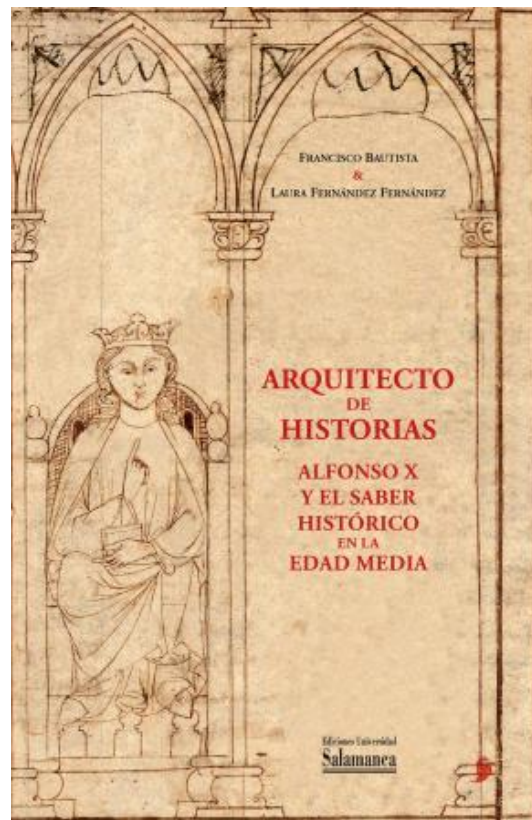
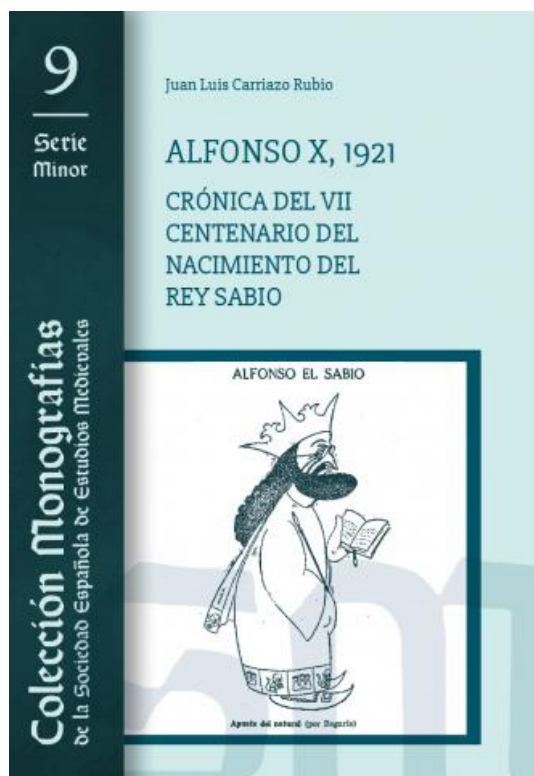
Incidindo ainda nas relacións do Rei com o territorio norte-occidental, refira-se o libro editado por José Miguel Andrade Cernadas e Simon Doubleday (2021), centrado nas relacións entre a Galiza e a vida e obra de Afonso X, bem como o contexto do territorio galego durante o período alfonsino.

De entre as publicacións de carácter mais temático, incidindo sobre aspectos lingüísticos na liña dos volumes anteriormente referidos, assinala-se o libro de Rafael Cano Aguilar (2022) que explora um dos aspectos mais salientes da obra do Rei-Sábido, que é o seu carácter plurilingüístico.



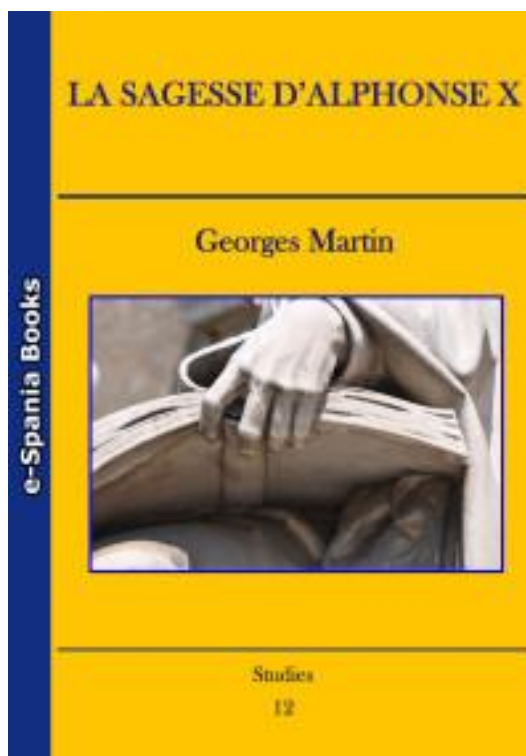
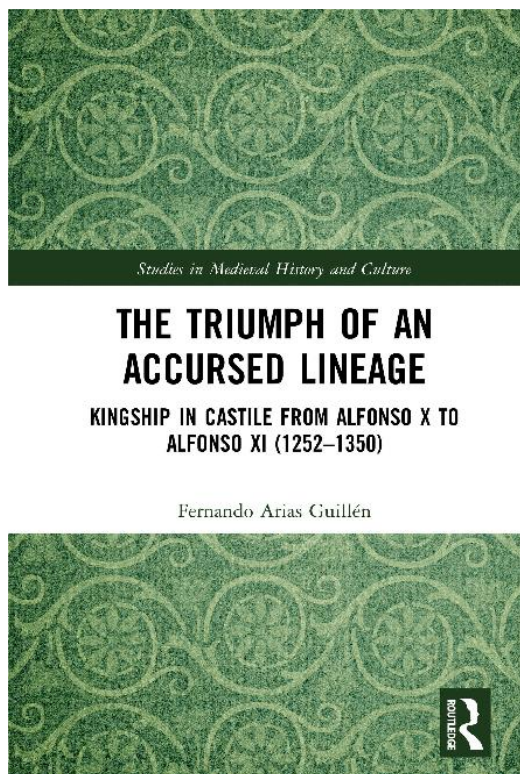
Novamente em ambiente académico castelhano, destacamos a peculiar abordagem de Juan Luis Carriazo Rubio (2021) que, a partir também de iniciativas que promoveu em 2021, avalia as comemorações do sétimo centenário (1921), num interessante contributo para o estudo do medievalismo na época contemporânea que avalia a sobrevivência, e construção, da memória de Afonso X por toda a Espanha de início do século XX.

Investindo na memória, mas desta vez tendo como pano de fundo um domínio específico da escrita de Afonso X, Francisco Bautista e Laura Fernández (2022) realizaram, a partir da exposição anteriormente mencionada, um livro-catálogo onde se dá conta da génese e contexto da atividade de Afonso X, com particular destaque para a historiografia, tendo em conta também a deriva pós-alfonsina que se estende pelos séculos fora. Assumindo uma dimensão essencialmente comemorativa, metade do volume, patrocinado pela Universidade de Salamanca, é constituído por reproduções de grande qualidade de alguns manuscritos e incunábulo relacionados a atividade intelectual alfonsina.



Publicado em língua inglesa e fora do território espanhol, é de salientar também o trabalho de Fernando Arias Guillén (2021), merecedor de reconhecimento pela perspetiva sobre as gerações de reis após Afonso X, sublinhando o legado político e cultural do rei Sábio durante os reinados de Sancho IV e Afonso XI. Por último, é de realçar a obra de Georges Martin (2022), recentemente publicada em anexo da revista *e-Spania*, centrado no valor da sabedoria para o reinado de Afonso X. Destaca-se a organização temática (precedentes, construção de um *scriptorium*, investimento no direto e na historiografia, posteridade), que avalia as iniciativas culturais à luz da visão

política alfonsina – nomeadamente, pelo seu investimento jurídico mas também historiográfico –, encontrando no projeto intelectual uma mundividência própria.



Certamente que muito ficou por elencar das inúmeras manifestações científicas e culturais em redor do centenário do nascimento de Afonso X em Espanha. Evidenciam-se as compilações de estudos que favorecem a compreensão global da vida, obra e legado alfonsinos, notando-se sobretudo a prevalência de atividades nesse território, onde Afonso X foi comemorado não apenas como figura histórica, mas também cultural bem além do seu legado para o desenvolvimento político e linguístico do reino – neste sentido, é bastante eloquente a exibição do musical *Alfonso X, la última cantiga*, no palácio dos Mudejães em Sevilha, precisamente no dia de aniversário do rei sábio.

Não seria expectável um idêntico nível de reconhecimento público português sobre a figura de um rei castelhano que, mais do que avô de D. Dinis, deixou um legado cultural indelével e fundamental para a cultura portuguesa medieval, quer pela sua própria produção poética e pelo patrocínio da cultura trovadoresca; quer pela obra historiográfica que durante séculos foi recolhida pelos cronistas portugueses – tanto a *Estoria de España* como a *General Estoria* –; quer ainda, e significativamente, pela obra jurídica que, desde o reinado de Afonso III, foi traduzida e adaptada para o contexto português. Será por isso necessário divulgar, cada vez mais, dentro e fora dos meios académicos portugueses, esta figura maior da cultura europeia que é Afonso X.

Referências:

Andrade Cernadas, José Miguel; Doubleday, Simon (eds. 2021), *Galicia no tempo de Afonso X*, Santiago de Compostela, Consello da Cultura Gallega.

Arias Guillén, Fernando (2021), *The Triumph of an Accursed Lineage Kingship in Castile from Alfonso X to Alfonso XI (1252–1350)*, New York, Routledge.

Bautista Pérez, Francisco & Laura Fernández Fernández (2022), *Arquitecto de Historias. Alfonso X y el saber histórico en la Edad Media*, Salamanca, Ediciones Universidad de Salamanca.

Basto, Ana Carolina Avilez; Gomes, Maria Joana; Leite, Mariana (orgs. 2022) *Afonso X, 800 anos. Obra e legado. Catálogo da exposição*, Porto: Universidade do Porto - Faculdade de Letras. URL: <https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/19412.pdf> [consultado a 12/09/2022]

Brea, Mercedes & Pilar Lorenzo Gradín (eds. 2021), *Afonso X e Galicia*, Santiago de Compostela, Xunta de Galicia.

Cano Aguilar, Rafael (2022) *Alfonso X: estudios sobre la lengua de los textos alfonsíes*, Sevilla, Editorial Universidad de Sevilla.

Carriazo Rubio, Juan Luis (2021), *Alfonso X, 1921. Crónica del VII Centenario del nacimiento del rey Sabio*, Madrid, Sociedad Española de Estudios Medievales

Fernández-Ordóñez, Inés (coord. 2020), *Alfonso X el Sabio en el VIII Centenario*, Madrid, Instituto de España (reimp. 2021).

Fidalgo, Elvira (coord. 2020), *Alfonso X el Sabio: cronista y protagonista de su tiempo*. San Millán de la Cogolla, Cilengua.

García Fernández, Manuel (coord. 2021), *Alfonso X el Sabio, 1221/ 1252-1284. Poderes, imágenes, saberes*, Sevilha, Universidad de Sevilla.

Martin, Georges (2022), *La sagesse d'Alphonse X*, Paris, e-Spania Book. DOI: <https://doi.org/10.4000/books.esb.4223> [consultado a 20/11/2022]

Rossell, Antoni (2021), *Alfonso X and Galicia*, Ourense, Consello da Cultura Galega. DOI: <http://dx.doi.org/10.17075/axgi.2021> [consultado a 20/11/2022]

Outras actividades:

Basto, Ana Carolina Avilez; Gomes, Maria Joana; Leite, Mariana (coord. 2022), *Exposição “Afonso X, 800 anos. Obra e legado”*, Porto, Biblioteca da Faculdade de Letras.

Bautista, Francisco; Fernández, Laura (coord. 2021), Exposição "Arquitecto de Historias: Alfonso X y el saber histórico en la Edad Media", Salamanca, Universidade de Salamanca. URL:

<https://bibliotecahistorica.usal.es/es/recursos/exposiciones/listado-de-exposiciones/207-2021-arquitecto-de-historias> [consultado a 12/09/2022]

Fernández-Ordóñez, Inés (coord. 2021) Exposição "Los libros del rey Sabio. VIII centenario del nacimiento de Alfonso X (1221-2021)", Madrid, Biblioteca Nacional de España. URL: <https://www.bne.es/es/agenda-eventos-actividades/exposicion-libros-rey-sabio-viii-centenario-del-nacimiento-alfonso-x> [consultado a 12/09/2022]

Lozano, Jesús (dir. 2021), *Alfonso X, la última cantiga* (espectáculo digital), María de Melo Producciones. URL: <http://ivoblanek.com/contenido/18-alfonso-x-la-ultima-cantiga> [consultado a 12/09/2022]

Rosell, Antoni (coord. 2021) Exposição Itinerante "Afonso X e Galicia". Consello de Cultura Galega. URL: <https://consellodacultura.gal/especiais/afonso-x-e-galicia/> [consultado a 12/09/2022].